

LENÇÓIS PAULISTA

SÃO PAULO

*Edição comemorativa do 1.º Centenário
do Município*



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

LENÇÓIS PAULISTA

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 1 156 km²; altitude: 353 m; temperatura média: 25°C; precipitação anual: 1 160 mm.

POPULAÇÃO — 16 602 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 14,2 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Agricultura (cana-de-açúcar, café) e indústria de transformação (aguardente, açúcar).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 163 automóveis e jipes, 372 caminhões e 174 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 1 910 ligações elétricas, 300 aparelhos telefônicos, 2 hotéis, 1 pensão, 2 restaurantes; 2 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 74 leitos; 7 médicos, 6 dentistas, 5 enfermeiros, no exercício da profissão; 1 farmácia.

ASPECTOS CULTURAIS — 28 unidades escolares de ensino primário geral, 1 de ensino secundário, 1 de ensino comercial, 1 de ensino normal; 3 tipografias, 2 livrarias, 1 biblioteca e 2 jornais.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1964 (milhões de cruzeiros) — receita prevista: 89,5; despesa fixada: 89,5.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício.

Texto de Antônio Ignacio Ferreira Santos e desenho de capa de Carlos Cesar Fernandes de Aguiar, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Foi no segundo quartel do século passado que se estabeleceram nas terras do atual Município de Lençóis Paulista os primeiros homens civilizados. O pioneiro teria sido José Teodoro de Souza, à frente de uma bandeira procedente de Pouso Alegre, Minas Gerais. Outros atribuem a primazia a Francisco Alves Pereira, que se desligou de uma caravana destinada a Goiás, para explorar o rio (posteriormente batizado com o nome de Lençóis) então conhecido como "rio dos lençóis" pelos que trafegavam no Tietê, porque formava, ao desaguar neste último, amplas esteiras de espuma branca, semelhantes a lençóis.

O povoado tornou-se distrito de paz de Botucatu em 28 de abril de 1858 e adquiriu autonomia administrativa, passando a Município, em 25 de abril de 1865, completando agora o seu primeiro centenário. Seu desenvolvimento baseou-se essencialmente na cultura da cana-de-açúcar, que é ainda hoje sua principal atividade econômica. Muito veio contribuir também para o progresso da localidade a passagem, em seu território, do ramal de Bauru da Estrada de Ferro Sorocabana, agora incorporada à Rede Ferroviária Federal.

Formação Administrativa e Judiciária

A POVOAÇÃO foi elevada à categoria de distrito do Município de Botucatu, com o nome de Lençóis, pela Lei provincial n.º 36, de 28 de abril de 1858. Em 25 de abril de 1865, a lei n.º 90 deu-lhe autonomia política, tornando-o Município, ainda com o nome de Lençóis, topônimo que, por existir na Bahia comuna homônima mais antiga, foi alterado para Ubirama pelo Decreto-lei n.º 14 334, de 30 de novembro de 1944. Nove anos depois, em 1953, foi adotada a denominação atual: Lençóis Paulista.

Desde 1938 o Município apresenta-se com três distritos: o distrito-sede, Alfredo Guedes e Borebi.

Quanto à formação judiciária, Lençóis pertenceu à comarca de Itapetininga até 1866 e daí até 1877 à de Botucatu. A Lei n.º 25, de 7 de maio de 1877, criou a comarca de Lençóis, que em 1901 foi extinta, pela Lei n.º 785, de 15 de julho, passando a termo da comarca de Agudos, situação que perdurou até 1953, quando a Lei n.º 2 456, de 30 de dezembro, restabeleceu a comarca, com o nome modificado para Lençóis Paulista.

Estão instalados no Município cartório do registro civil, do 1.º e 2.º ofícios, do registro de hipotecas e contador-distribuidor.

ASPECTOS FÍSICOS

LENÇÓIS PAULISTA está situado na zona fisiográfica de Botucatu, mede 1 156 km² e limita-se com os municípios paulistas de Agudos, Pederneiras, Macatuba, Areiópolis, São Manuel, Avaré e Santa Bárbara do Rio Pardo. A sede municipal, a 353 m de altitude, é cortada pelas seguintes coordenadas geográficas: 22° 36' de latitude sul e 48° 49' de longitude W. Gr., distando 246 km da capital do Estado, em linha reta.

Clima ameno, com inverno seco e chuvas de outubro a fevereiro. Média da temperatura, 25°; da precipitação pluviométrica, 1 160 mm por ano, no quinquênio 1959/63.

Na rede hidrográfica destacam-se dois rios, ambos não navegáveis: o Lençóis, que é afluente do Tietê e constitui parte da divisa com o Município de Areiópolis; e o Claro, que separa o distrito-sede do distrito de Alfredo Guedes e participa das divisas municipais com São Manuel e Santa Bárbara do Rio Pardo.

Entre as riquezas vegetais destaca-se o barbatimão, encontrado principalmente no distrito-sede e em Borebi.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960 encontrou em Lençóis Paulista 16 602 habitantes, isto é, 4 741 pessoas mais do que o total apurado em 1950 (11 861 habitantes). O acréscimo ocorreu principalmente na zona urbana, que tinha 3 648 habitantes em 1950 e apresentou 7 091 em 1960, enquanto os totais relativos à zona rural cresceram de 8 213 para 9 511, no período intercensitário.

Segundo os distritos, a população urbana estava assim distribuída, no último recenseamento: sede, 6 001 habitantes; Alfredo Guedes, 361; Borebi, 729.

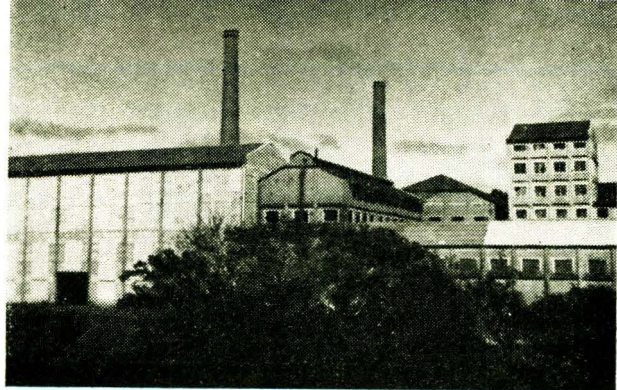
Estimativas do Departamento de Estatística do Estado de São Paulo avaliaram em 17 484 pessoas a população de Lençóis Paulista, em 1.º de julho de 1962.

No mesmo ano de 1962, verificaram-se no Município 736 nascimentos (35 natimortos) e 154 óbitos (31 de menores de 1 ano).

ASPECTOS ECONÔMICOS

Censo Agrícola

EM 1950, o Município tinha 404 estabelecimentos agropecuários, com área total de 89 055 hectares, dos quais destinavam-se a lavouras 10 205 ha (11,4%). O censo de 1960 encontrou menor número de esta-



Usina Barra Grande: açúcar

belecimentos agrícolas — 398, menor área total — 81 281 hectares, porém maior extensão de terras dedicadas a lavouras — 13 483 ha (16,6%), segundo dados preliminares.

Quanto ao tamanho das propriedades agrícolas, foi a seguinte a evolução entre os dois censos: a) estabelecimentos de menos de 10 hectares: 47 em 1950 e 74 em 1960, perfazendo respectivamente 328 e 530 ha; b) de 10 a menos de 100 ha: 210 e 198, perfazendo 8 999 e 7 668 ha; c) de 100 a menos de 1 000 ha: 130 em 1950 e 116 em 1960, totalizando 37 834 e 33 245 ha, respectivamente; d) de 1 000 a menos de 10 000 ha: diminuiu de 13 para 9 estabelecimentos e a área global, de 41 894 para 26 286 ha; e) de 10 000 hectares e mais: encontrado em 1960 um estabelecimento com 13 552 ha.

A população bovina totalizava 13 234 cabeças em 1960, contra 16 736 em 1950.

Entre os dois censos, aumentou de 2 926 para 4 403 o número de pessoas ocupadas em atividades agrícolas. Aumentou também o número de tratores (de 29 para 132), bem assim o de arados (de 290 para 301).

Agricultura

A CULTURA de cana-de-açúcar é o esteio da economia do Município. Em 1963, sua produção atingiu o montante de 1,1 bilhão de cruzeiros, correspondentes a 71% do valor total da produção agrícola lençoense (1,6 bilhão). Em segundo lugar, com valor também apreciável, situou-se a produção de café, 328 milhões de cruzeiros ou 20,2% do total. Os canaviais ocupavam então 9 680 hectares; os cafêzais, 4 800 ha; a colheita da cana atingiu o volume de 348 480 toneladas; a do café, 4 680 toneladas.

Os outros artigos produzidos no aludido ano ocupavam as seguintes extensões de terra: milho, 3 388 ha; feijão, 1 267 ha; arroz, 778 ha; mandioca, 130 ha; uva, 25 ha; laranja, 20 ha e banana, 8 hectares.

Em funcionamento duas cooperativas de produção: uma de lavradores de cana; outra de produtores de aguardente.

Apenas um agrônomo exerce a profissão no Município, que já contava, em 1962, com 460 estabelecimentos agrícolas.

Pecuária

O MUNICÍPIO tinha, em 1962, 24 216 cabeças de gado, avaliadas em 388 milhões de cruzeiros. 87,6% desse valor correspondiam aos 17 mil bovinos então existentes; 5,2% aos 5 mil suínos; 5,0% aos 650 muares e 1,8% aos 1 000 eqüinos. Havia também rebanhos de ovinos, asininos e caprinos, com menor expressão econômica.

O gado destina-se a corte e produção de leite e predominam entre os bovinos as raças nelore, gir e mestiço de holandês. A produção de leite atingiu em 1962 os totais de 1 milhão de litros e 25 milhões de cruzeiros. Eram 155, nesse mesmo ano, os estabelecimentos agropecuários em funcionamento.

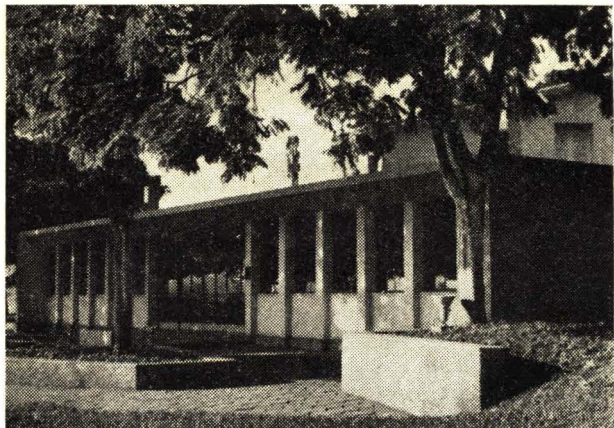
Avicultura

HÁ no Município criações de galinhas, patos, marrecos, gansos e perus, mas somente a primeira tem valor econômico apreciável. Em 1962, de um total de 33 180 cabeças, 33 000 eram de galinhas, valendo estas 11,5 milhões de cruzeiros, enquanto o conjunto das aves existentes na comuna perfazia o total de 11,6 milhões. A produção de ovos de galinha atingiu, no mesmo ano, a quantidade de 125 mil dúzias, correspondente a 12,5 milhões de cruzeiros.

Censo Industrial

DE ACÓRDO com os resultados do censo industrial de 1960, havia no Município 44 estabelecimentos dedicados a indústrias de transformação, que operavam com força motriz de 2 438 cv. No ano de 1959, êsses estabelecimentos deram trabalho a 340 operários, em média mensal, pagaram salários no valor total de 29 milhões de cruzeiros (21 milhões ao operariado), gastaram 274 milhões em despesas de consumo (234 milhões em matérias-primas) e alcançaram uma produção avaliada em 456 milhões de cruzeiros, dos quais 180 milhões correspondem ao valor da transformação industrial.

O ramo de maior destaque é o de produtos alimentares, que se apresentou, no censo, com 14 estabelecimentos, 225 pessoas ocupadas (181 operários) e força motriz de 1 670 cv. Essa indústria ocupou 198 operários em média mensal, pagou salários no total de 19 milhões de cruzeiros (13 milhões ao opera-



Biblioteca Pública Municipal

riado), gastou 252 milhões em despesas de consumo e obteve uma produção da ordem de 411 milhões de cruzeiros (158 milhões o valor da transformação industrial). Em segundo lugar, quanto ao número de estabelecimentos, empregos e força motriz, vinha a indústria de minerais não metálicos, com 10 estabelecimentos, 55 pessoas ocupadas (50 das quais eram operários) e 433 cv.

Indústria

ERAM 80 os estabelecimentos industriais existentes em 1962, empregaram 552 operários em média mensal e produziram 1,7 bilhão de cruzeiros. A indústria de produtos alimentares, com 17 estabelecimentos, deu trabalho a 184 operários em média e contribuiu em 75% para o valor total da produção. A de bebidas, com 27 estabelecimentos, 70 operários em média, contribuiu com 13% para o valor da produção.

Abate de Reses

ABATIDOS, no mesmo ano, 680 bovinos e 1 246 suínos, resultando produção avaliada em 46,7 milhões de cruzeiros, na qual se destacou a carne verde de bovino, com 128,2 t e 30,0 milhões de cruzeiros. Os demais produtos do abate foram: toucinho fresco, 48,6 t, 9,1 milhões de cruzeiros; carne verde de suíno, 40,3 t e 7,5 milhões de cruzeiros; couro verde de bovino, 16,4 t, 410 mil cruzeiros; couro seco de bovino, 768 kg e 37 mil cruzeiros.

Comércio e Bancos

LENÇÓIS PAULISTA exporta açúcar, café, aguardente de cana, massas alimentícias e biscoitos, sendo os principais destinos a capital do Estado, Santos, Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

São 5 os estabelecimentos atacadistas existentes no Município e 84 os varejistas. Estabeleci-

Operam no Município 4 agências bancárias, cujas principais contas apresentavam englobadamente, em 31 dezembro de 1963, os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros): caixa em moeda corrente — 80 050; empréstimos em contas correntes — 56 144; títulos descontados — 581 753; depósitos à vista e a curto prazo — 711 408; depósitos a prazo — 47 085.

ESTAVAM registrados na Prefeitura Municipal, em 31 dezembro de 1963, 163 automóveis e jipes, 372 caminhões, 6 ônibus e 168 outros veículos.

Suas ligações com os municípios vizinhos processam-se da seguinte forma: a) com Agudos, em 38 minutos, pela ferrovia, ou em 22 minutos, pela rodovia estadual Marechal Rondon; b) com Areiópolis, em 20 minutos, pela Marechal Rondon ou pela rodovia São Paulo—Bauru; c) com São Manuel, em 1 hora e 5 minutos, pela ferrovia; e em meia hora através da Marechal Rondon, via Areiópolis; d) com Avaré, em 3 horas e 14 minutos, pela Sorocabana, ou em 1 hora e 24 minutos, através de estrada estadual, via São Manuel; e) com Macatuba, em 13 minutos, em rodovia estadual; f) com Pederneiras, em 55 a 60 minutos, pela rodovia estadual até Macatuba e, daí em diante, em rodovia municipal, ou então fazendo o percurso Macatuba — Pederneiras, em rodovia estadual, através de Vanglória; g) com Santa Bárbara do Rio Pardo, em 1 hora, por estrada estadual.

Da sede municipal, alcança-se o distrito de Alfredo Guedes em 15 minutos, pela ferrovia, ou em 7 minutos, através de rodovia estadual; Borebi pode ser atingido em 35 minutos, indo-se por estrada estadual até a rodovia São Paulo — Bauru e daí, até o destino, por estrada municipal.





Vista geral da Cidade

O acesso à capital de São Paulo pode ser feito pela Estrada de Ferro Sorocabana, em 8 horas e 30 minutos, ou em 5 horas e 6 minutos em rodovia estadual.

Até Brasília, o veículo correrá 16 horas e 26 minutos, pelo seguinte caminho: rodovia estadual, via São Manuel e Jaú, até Colômbia; daí em diante, rodovia federal, passando por Frutal e Goiânia.

Dois campos de pouso, ambos particulares, permitem a aterrissagem de aviões no Município: um, com pista de 1 000 metros de comprimento e 200 de largura, piso de grama, está situado na fazenda Boa Vista, no distrito de Alfredo Guedes, a 15 km da sede; o outro, localizado no âmbito do distrito-sede, a 6 km da cidade, pertence à Granja Santa Rita e mede 590 por 60 m, piso de areia.

Propriedade Imobiliária

EM 1962, verificaram-se no Município 5 inscrições de hipotecas, perfazendo 4 592 mil cruzeiros. As transcrições de transmissões de imóveis atingiram, no mesmo ano, a quantidade de 251 unidades e o valor total de 48 856 milhares de cruzeiros.

ASPECTOS SOCIAIS

A CIDADE de Lençóis Paulista apresenta agradável traçado, com 4 praças e 63 ruas, pavimentados a asfalto ou paralelepípedos muitos dos logradouros. Todos os seus 1 950 prédios são servidos pela rede de abastecimento de água, que se estende por quase 33 quilômetros, e 1 690 pela rede de esgotos, cuja extensão já ultrapassa os 25 km. A energia elétrica abrange 1 910 prédios; é fornecida pela Companhia Paulista de Fôrça e Luz e de origem térmica e hidráulica; a corrente é alternada, com frequência de 60 ciclos e tensão de 220/127 volts. Há também serviço telefônico, com cerca de 300 aparelhos em funcionamento.

Assistência Médico-sanitária

UM HOSPITAL geral, com 74 leitos para internamento, atende aos lençoenses. É mantido pela Associação Beneficente Nossa Senhora da Piedade.

Há, além disso, 2 postos e 1 subposto de assistência médico-sanitária, 3 postos de puericultura e, no Grupo Escolar Esperança de Oliveira, um gabinete dentário.

A Associação dos Fornecedores de Cana da Zona de Lençóis Paulista montou recentemente um ambulatório médico, com 2 leitos para casos de emergência.

Sete médicos, 5 enfermeiros e 6 dentistas exercem a profissão no Município. Farmácias, há 6.



Igreja Matriz N.S. da Piedade

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

O ENSINO primário é ministrado em 4 grupos escolares, um curso anexo à Escola Normal, 13 escolas estaduais e 9 municipais, 4 escolas estaduais de emergência e 1 jardim de infância; o ensino médio, no Colégio Estadual e Escola Normal Virgílio Capoani e no Colégio Técnico-Comercial Municipal. Este ensina contabilidade; o colégio estadual, os cursos ginásial, normal, científico e de aperfeiçoamento.

No início do ano letivo de 1964, funcionavam no Município 28 unidades de ensino primário geral, com 61 professores e 2 187 alunos matriculados; 1 unidade de ensino secundário, com 21 professores e 623 estudantes; 1 de ensino comercial, com 13 mestres e 122 alunos, e 1 de ensino normal, com corpo docente constituído por 11 professores e corpo discente, de 87 alunos.

Cultura

LENÇÓIS PAULISTA dispõe de uma biblioteca pública, mantida pela Prefeitura. Livrarias, há duas; tipografias, três.

Entre as entidades desportivas, merecem destaque o Clube Esportivo Marimbondo, o Clube Atlético Lençoense e a Associação Atlético Barra Grande. O primeiro possui piscina e quadras para basquetebol, vôlei e tênis de campo. A última está

instalada em dependências da Usina Barra Grande. O Município mantém também uma praça de esportes; é o estádio "Archangelo Brega".

Cinemas, existem 2, um para 990 e outro para 470 espectadores; jornais dois: "A Tribuna Lençoense" e "O Eco", ambos semanários.

✂ A Rádio Difusora de Lençóis Paulista, ZYR-36, transmite na frequência de 1530 kc, em ondas médias.

Os festejos locais de maior realce são a festa de Santo Antônio, em 13 de junho, e a de São José, em 19 de março, que compreendem parte religiosa e parte profana. A comemoração da Semana Santa limita-se a cerimônias religiosas. No distrito de Alfredo Guedes festeja-se também, com atos religiosos e quermesses, o dia 6 de agosto, dedicado ao Senhor Bom Jesus.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS

FUNCIONAM no Município coletorias federal e estadual, agências dos Correios e Telégrafos e uma agência de estatística, órgão de coleta do Conselho Nacional de Estatística.

Finanças

No ano de 1963, a União arrecadou no Município a importância de 137,2 milhões, o Estado, 544,7 milhões. No mesmo ano, a Prefeitura arrecadou 134,8 milhões de cruzeiros e despendeu 132,4 milhões de cruzeiros.

O orçamento municipal para 1964 previa receita de 89,5 milhões de cruzeiros e fixava igual despesa.

Representação Política

PARA as eleições de 6 de outubro de 1963, estavam inscritos 5 057 eleitores.

A Câmara de Vereadores local é composta de 13 edis.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Lençóis Paulista, Sérgio Antônio de Azevedo.

Utilizados, também, dados dos arquivos de documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística e de outros órgãos do sistema estatístico brasileiro.

Presidente: Gen. Aguinaldo José Senna Campos

Secretário-Geral: Sebastião Aguiar Ayres

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(4.^a série)

300 — São Mateus, ES. 301 — Videira, SC. 302 — Pirassununga, SP. 303 — Lençóis Paulista, SP.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos seis dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e cinco, 29.º da criação do Instituto e 400.º da fundação da Cidade do Rio de Janeiro.